

ANEXO A

PARTICULARIDADES DA MODALIDADE SALTO

1. FINALIDADE

Particularizar as condições técnicas do Campeonato de Salto do Exército Brasileiro (EB) de 2022, a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro/RJ, no 2º Regimento de Cavalaria de Guarda – Regimento Andrade Neves, no período de 11 a 14 de agosto do corrente ano.

2. REGULAMENTAÇÃO

Em eventos militares conduzidos sob a égide dos regulamentos e diretrizes desportivas da Federação Equestre Internacional (FEI), do Conselho Internacional do Esporte Militar (CISM), da Confederação Brasileira de Hipismo (CBH), da Comissão Desportiva Militar do Brasil (CDMB) e da Comissão de Desportos do Exército (CDE), os cavaleiros deverão atender a todas as exigências de tais normas.

3. CAMPEONATO DE SALTO DO EXÉRCITO

a. Regulamentação

O campeonato tem seu formato definido em comum acordo com representantes das Agências Desportivas do Hipismo dos Comandos Militar de Área (C Mil A), do Departamento de Educação e Cultura do Exército (DECEX), do Centro de Capacitação Física do Exército (CCFEX) e da Relatoria de Hipismo da CDE. Seguirá os Regulamentos e Normas Técnicas da FEI e da CBH e as particularidades constantes neste anexo.

Está aberto a oficiais-generais, oficiais, subtenentes e sargentos da ativa e/ou da reserva/reformado do EB.

b. Cavalos

1) Poderão participar:

a) Animais reíúnos.

b) Animais de propriedade de militares, ou de civis que possuam declaração do comandante da Organização Militar (OM) e/ou do presidente do Círculo Militar (CM) autorizando seu alojamento. Estes deverão possuir passaporte da CBH em nome do proprietário.

c) Animais de propriedade de militares alojados em qualquer lugar, que não seja OM ou CM, que tenham declaração do C Mil A de que o referido conjunto militar integrará a equipe do respectivo comando. Estes também deverão possuir passaporte da CBH em nome do proprietário.

c. Equipes

1) Será permitida apenas 01 (uma) equipe por C Mil A.

2) Cada equipe terá no máximo 04 (quatro) conjuntos. Qualquer um dos conjuntos avulsos de cada C Mil A poderá substituir um titular, desde que essa modificação aconteça antes da primeira prova do campeonato.

3) Cada equipe deverá ter, no mínimo, 02 (dois) animais oriundos da Coudelaria do Rincão. As equipes do Comando Militar do Oeste (CMO) e do Comando Militar do Sudeste (CMSE) poderão inscrever apenas 01 (um), caso não possuam 02 (dois) ou mais animais do Rincão inscritos no campeonato.

d. Títulos em disputa

1) Equipes

Campeã, vice-campeã e 3º lugar.

2) Individual

a) Campeão, vice-campeão e 3º lugar.

b) Melhor animal oriundo da Coudelaria do Rincão.

e. Premiação

1) Pista

- Medalhas e escarapelas para, no mínimo, os 04 (quatro) melhores classificados de cada prova.

2) Geral

a) Equipes

- Troféus para as equipes campeã, vice-campeã e 3º lugar.
- Faixas para as equipes campeã, vice-campeã e 3º lugar.
- Medalhas para as equipes campeã, vice-campeã e 3º lugar.
- Escarapelas para os cavalos das equipes campeã, vice-campeã e 3º lugar.
- Capas para os cavalos da equipe campeã.
- Diplomas da CDE para os chefes de equipes e integrantes das equipes campeã, vice-campeã e 3º lugar.

b) Individual

- Troféus de campeão, vice-campeão e 3º lugar.
- Faixas para o campeão, vice-campeão e 3º lugar.
- Escarapelas para os cavalos campeão, vice-campeão e 3º lugar.
- Capa para o cavalo campeão.
- Diploma da CDE para campeão, vice-campeão e 3º lugar.
- Será ofertada uma premiação especial e o respectivo diploma da CDE ao melhor animal da Coudelaria do Rincão do campeonato.

f. Particularidades técnicas

1) Funções técnicas

O Delegado Técnico (DT) e o desenhador de percurso não poderão ser concorrentes do campeonato e deverão, preferencialmente, ser membros do quadro da CBH. Caso isto não seja possível, deverão ter o Curso de instrutor/monitor de equitação e experiência comprovada. Em princípio, o DT deverá ser o técnico da Seleção Brasileira Militar de Salto (SBMS).

2) Equipes e conjuntos avulsos

a) A inscrição dos conjuntos deverá ser apresentada dentro do prazo imposto pela Comissão Organizadora (CO) indicando a composição das equipes, que deverá ser ratificada ou retificada na reunião de chefes de equipes.

b) Um concorrente poderá participar com, no máximo, 02 (dois) animais no campeonato.

c) O concorrente que participar com 02 (dois) animais não poderá acumular os títulos de campeão e vice-campeão.

d) Após a reunião de chefes de equipes as mesmas só poderão ser modificadas, por prescrição médica e/ou veterinária do concurso, até 01 (uma) hora antes do início da primeira prova válida para o campeonato.

g. Regras Gerais do Campeonato

1) Concorrentes e participação

a) O campeonato Individual só será realizado com um número mínimo de 03 (três) concorrentes oficialmente inscritos (inscrições definitivas).

b) Primeira prova: participam todos os conjuntos formalmente inscritos no campeonato nas condições desta regulamentação.

c) Segunda prova: todos que participaram da primeira prova, terminando-a ou não. Em caso de eliminação ou desistência no primeiro percurso somente os integrantes das equipes poderão retornar para o segundo para efeito de contagem de pontos para as equipes, estando eliminados da competição individual.

d) Terceira prova: poderão participar todos os conjuntos que terminaram a segunda prova.

2) Equipes

e) Cada C Mil A se fará representar por 01 (uma) equipe composta por 04 (quatro) integrantes, com descarte do pior resultado em cada prova ou etapa da prova.

f) O campeonato por Equipes só será disputado com um número mínimo de 03 (três) equipes inscritas (inscrições definitivas).

3) Ordens de Entrada

a) Primeira prova – 1ª prova por Equipes e Individual: ordem de entrada definida por sorteio, inicialmente da ordem das equipes que serão agrupadas em 03 (três) blocos, sendo que os chefes de equipes poderão escolher dentre seus números a ordem de seus concorrentes. Após a definição da ordem das equipes será realizado o sorteio de todos os conjuntos individuais.

b) Segunda Prova - Final por Equipes e 2ª prova Individual: nos dois percursos entrarão inicialmente em pista os conjuntos individuais na ordem inversa de classificação. A seguir os conjuntos das equipes na ordem inversa de classificação das mesmas, entrando em pista inicialmente os “números um” de cada uma, a seguir os “números dois” e “três”.

c) Terceira prova - Final Individual: será a ordem inversa da soma das penalidades incorridas na primeira e segunda prova do campeonato. No caso de empate nesta soma, o tempo do primeiro percurso da segunda prova será determinante para fixar a ordem de entrada dos concorrentes empatados em qualquer colocação que seja. O concorrente menos penalizado partirá em último lugar e o mais penalizado em primeiro.

d) Para o caso de desempate dos títulos Individuais de campeão e vice-campeão prevalecerá a ordem de entrada inicial da terceira prova.

4) Dia de descanso

Deverá ser previsto um dia de descanso entre a segunda e a terceira prova do campeonato.

5) Treino Facultativo

a) No dia em que antecede a primeira prova a CO deverá prever um treino facultativo na pista principal de competição sobre um percurso com 08 (oito) a 10 (dez) obstáculos, incluindo uma combinação e o obstáculo Rio.

b) A altura dos obstáculos deverá ser a da chamada da primeira prova. Cada conjunto disporá de 60 (sessenta) segundos para treinar livremente cada cavalo, fazendo um percurso ou não.

c) Um instrutor terá livre acesso à pista enquanto o concorrente sob sua supervisão estiver treinando.

d) É vedada a distribuição de prêmios de qualquer espécie ou natureza.

e) Rédeas especiais são proibidas de acordo com o Regulamento de Salto da CBH.

h. Contagem de pontos, classificação Individual e por Equipes e critérios de desempate

1) Contagem de pontos

a) Somatório das penalidades incorridas pelos conjuntos em cada prova do campeonato.

b) Se um conjunto desistir ou for eliminado na primeira prova, receberá 20 (vinte) pontos que serão acrescidos ao pior resultado da mesma.

c) Os conjuntos integrantes das equipes que não terminarem o primeiro ou o segundo percurso da segunda prova receberão 20 (vinte) pontos, que serão acrescidos ao pior resultado dentre os conjuntos das equipes no percurso em questão.

2) Classificação do Individual e critérios de desempate

a) Estabelece-se a classificação final Individual somando-se as penalidades incorridas por cada conjunto, individualmente, em cada prova ou etapa de prova, sendo declarado campeão o concorrente que totalizar o menor número de pontos em penalidades.

b) Em caso de igualdade de pontos em penalidades para o campeão e vice-campeão, será realizado um desempate ao cronômetro sobre eventualmente elevados e/ou alargados, na mesma velocidade da prova.

c) O mesmo concorrente não poderá acumular os títulos de campeão e vice-campeão. Para as premiações em espécie e ou bens valerá a classificação obtida em pista.

d) Para os classificados empatados a partir do quarto lugar estará melhor classificado o concorrente que obtiver o melhor resultado no terceiro dia de competição. Prevalecendo o empate, será o resultado do segundo dia e por fim, o do primeiro dia.

3) Classificação por Equipes e critérios de desempate

a) Estabelece-se a classificação final por Equipes somando-se as penalidades incorridas pelos 03 (três) melhores conjuntos de cada equipe na primeira prova e em cada um dos percursos da segunda prova, sendo melhor classificada a que totalizar o menor número de pontos em penalidades.

b) No caso de igualdade de pontos será melhor classificada a equipe com o menor somatório de pontos perdidos dos seus 03 (três) melhores conjuntos na segunda prova.

c) Se ainda permanecer o empate será melhor classificada àquela que tiver o menor somatório dos tempos dos seus 03 (três) melhores conjuntos na primeira prova.

i. Características das provas

1) Primeira prova – 1ª prova por Equipes e Individual

a) Características: Competição com cronômetro, Tabela A, Art. 238.2.1.

b) Altura máxima: 1,20m.

c) Largura máxima: 1,40m (1,50m para tríplice).

d) Rio: Não permitido.

e) Liverpool: Opcional

f) Extensão máxima: 560m.

g) Velocidade: 350m/min.

h) Obstáculos: 12 (doze) a 14 (quatorze) obstáculos, com um máximo de 17 (dezesete) esforços, 03 (três) duplos ou 01 (um) duplo e 01 (um) triplo

i) Ao menos 02 (dois) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,20m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios).

j) Ao menos 01 (um) obstáculo em largura com altura obrigatória de 1,20m.

k) Ao menos 08 (oito) esforços com, no mínimo, 1,15m de altura.

l) Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no máximo 0,10m (dez centímetros) abaixo da altura máxima da prova.

m) Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,30m.

2) Segunda prova – Final por Equipes e 2ª prova Individual

a) Características: Competição sem cronômetro, 02 (dois) percursos idênticos, ambos pela Tabela A, Art. 238.1.1

b) Altura Máxima: 1,25m

c) Largura Máxima: 1,50m (1,60m para tríplice).

d) Rio: Não permitido.

e) Liverpool: Opcional.

f) Extensão máxima: 480 metros.

g) Velocidade: 350 m/min.

h) Obstáculos: 11 (onze) a 13 (treze) obstáculos, com um máximo de 16 (dezesesseis) esforços, 01 (um) duplo e 01 (um) triplo.

i) Ao menos 04 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,25m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios).

j) Ao menos 02 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,25m.

k) Ao menos 06 (seis) esforços com, no mínimo, 1,20m de altura.

l) Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da Prova.

m) Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,35m.

3) Terceira prova – Final Individual

a) Características: Competição sem cronômetro, Tabela A, Art. 238.1.1

b) Altura Máxima: 1,30m

c) Largura Máxima: 1,50m (1,60m para tríplice)

d) Rio: Opcional

e) Liverpool: Obrigatório

f) Extensão Máxima: 480m

g) Velocidade: 350m/min

h) Obstáculos: 11 (onze) a 13 (treze) obstáculos, com um máximo de 16 (dezesseis) esforços, 01 (um) duplo e 01 (um) triplo.

i) Ao menos 04 (quatro) obstáculos verticais com altura obrigatória de 1,30m (os muros com plano inclinado não contam como obstáculos verticais obrigatórios).

j) Ao menos 02 (dois) obstáculos em largura com altura obrigatória de 1,30m.

k) Ao menos 06 (seis) esforços com, no mínimo, 1,25m de altura.

l) Os obstáculos das entradas das combinações deverão estar no máximo 0,05m (cinco centímetros) abaixo da altura da chamada da prova.

m) Ao menos 04 (quatro) obstáculos em largura com, no mínimo, 1,40m.

4. COMPETIÇÕES EXTRAS OBRIGATÓRIAS

a. Série Coudelaria do Rincão

1) Primeira prova

a) Características: Competição sem cronômetro, Tabela A, Art. 238.1.1.

b) Altura máxima: 1,00m

c) Largura máxima: 1,30m (1,40m para tríplice)

d) Velocidade: 350m/min.

2) Segunda prova

a) Características: Competição sem cronômetro, Tabela A, Art. 238.1.1.

b) Altura máxima: 1,05m

e) Largura máxima: 1,30m (1,40m para tríplice)

c) Velocidade: 350m/min.

3) Terceira prova

a) Características: Competição sem cronômetro, Tabela A, Art. 238.1.1.

b) Altura máxima: 1,10m

c) Largura máxima: 1,35m (1,45m para tríplice)

d) Velocidade: 350m/min.

4) Regras Gerais

a) A série estará aberta para as remontas “A” e “B”. Os animais deverão ser montados por militares do Exército, da ativa ou da reserva/reformado.

a) A contagem de pontos do Individual e por Equipes será pelo número de penalidades, contando os resultados dos 03 (três) dias.

b) Em caso de empate no número de penalidades será realizado um desempate ao cronômetro para definir o campeão e o vice-campeão. O restante será classificado pelo número de penalidades e o tempo do 3º, do 2º e do 1º percurso.

c) Em caso de empate nas equipes será seguido o mesmo critério de desempate do Campeonato de Salto do EB.

d) A inscrição dos concorrentes avulsos e das equipes deverá ser apresentada dentro do prazo imposto pela CO e confirmada na reunião de chefes de equipes.

e) Um concorrente poderá participar com, no máximo, 02 (dois) cavalos.

f) Cada C Mil A poderá inscrever na série Coudelaria do Rincão 01 (uma) equipe com 04 (quatro) conjuntos, com descarte do pior resultado em cada percurso.

g) Após a confirmação dos integrantes das equipes na reunião de chefes de equipes, as mesmas só poderão ser modificadas por prescrição médica e/ou veterinária do concurso, até 01 (uma) hora antes do início da primeira prova válida para cada série.

h) Premiação:

1) Haverá uma premiação geral para os cavaleiros campeão e vice-campeão, equipes campeã e vice-campeã e uma premiação de pista (medalhas e escarapelas), no mínimo até o 4º lugar de cada prova.

2) O cavaleiro que participar com 02 (dois) cavalos não poderá acumular os títulos de campeão e vice-campeão.

b. Oficiais-Generais

- 1) A categoria é aberta a oficiais-generais da ativa e da reserva.
- 2) Cada um poderá saltar com 02 (dois) animais.
- 3) Características da prova:
 - a) Tabela A, 02 (dois) percursos. Art. 238.1.2.
 - b) O 1º percurso com tempo concedido e o 2º ao cronômetro, em percurso reduzido. Todos concorrentes estarão habilitados ao 2º percurso, desde que não tenham sido eliminados no 1º.
 - c) Altura máxima: 1,00m
 - d) Largura máxima: 1,20m
 - e) Velocidade: 350m/min
- 4) Premiação

Haverá uma premiação com troféus para campeão, vice-campeão e 3º lugar. O mesmo concorrente não poderá acumular dois destes três títulos. Caso isso aconteça, o 4º classificado recebe a premiação de 3º lugar. Haverá ainda medalhas e escarapelas, no mínimo, aos 04 (quatro) primeiros colocados desta categoria.

5. PRESCRIÇÕES DIVERSAS

- a. A CO deverá se reportar à Relatoria de Hipismo da CDE sempre que se fizer necessário.
- b. Militares de outras Forças Armadas e de Forças Auxiliares poderão ser convidados a participar do campeonato na condição de convidado, com vistas à formação da SBMS para competições internacionais, neste caso participarão como “Hours Concours”.
- c. Casos particulares e omissos serão decididos pela Relatoria de Hipismo da CDE, com a presença de um representante de cada C Mil A, sendo a decisão final do Presidente da CDE.

Gen Bda LUIZ ALBERTO CUREAU JÚNIOR
Presidente da CDE

APPROVED